

QUAL ADOLESCÊNCIA ESTÁ ENTRE NÓS?

Projeto: Capacitação de Enfermeiros para Assistência aos Portadores e Prevenção do Hiv/Aids
Faculdade de Enfermagem - UERJ - Rio de Janeiro/RJ, 1998

A Adolescência se caracteriza, em nossa sociedade, por uma fase de **passagem** da infância para a vida adulta, nem sempre tão exemplar.

Os adolescentes se encontram em processo de desenvolvimento de sua personalidade, de dependência econômica e afetiva dos familiares. Muitas vezes estão completamente carentes desta **proteção**, seja por parte da família e/ou dos poderes públicos.

Seu corpo ainda lhes é estranho assim como seu comportamento (em modificação). Testar os adultos e **valorizar os grupos** faz parte de suas necessidades.

Informações sobre sexualidade, quando lhes são transmitidas, muitas vezes estão carregadas de preconceitos e tabus.

Nosso corpo traz uma história cheia de desejos, repressões e contradições.

Estas contradições é que vão nos permitir mudar nossa relação com a sexualidade, tão manipulada pela sociedade na mira do lucro constante e fácil.



Esta sociedade excludente que separa as pessoas por questões econômicas, de gênero e étnicas, faz com que os profissionais se relacionem com esta clientela, sem perceber valores que podem realmente dificultar o desenvolvimento de sua personalidade e de sua saúde, tendo como consequência o reforço dos conflitos emocionais que acentuam o que **Wilhelm Reich denominou couraças musculares.**

Na concepção deste autor, couraça muscular do caráter é uma rigidez muscular que contém em sua origem uma história e um significado. Dificulta a circulação de energia no corpo assim como a respiração, tornando mais difícil a recuperação da saúde.

Ampliar as defesas do organismo requer conforto, proteção, calma, satisfação, esperança e projetos de mudança e construção do futuro.

Em 1913, a partir de Marx e de Freud, Wilhelm Reich tentou clarificar, dentro do contexto histórico, político e social da época, os mecanismos de opressão aos quais os jovens estavam submetidos: "Reich queria trazer aos jovens, sob uma forma clara e precisa, informações sobre um assunto que o afetado pudor burguês recobre sempre com um espesso véu: o papel da sexualidade, da sua repressão, da sua utilização na sociedade capitalista".*

É este espesso véu que nos faz **dissociar "corpo/mente" e nos aliena dificultando o desenvolvimento de cuidados e respeito pelo nosso corpo e pelo do outro, conduzindo à dependência química, à gravidez não desejada e às DST/AIDS.**

. Nossa repressão internalizada com a utilização do **sexo como mercadoria** (em particular da juventude), nos tornou silenciosos quanto às questões afetivas e sexuais e propiciou a ampliação e o surgimento de doenças e perdas que poderiam ter sido evitadas.



A reflexão e a consciência da perda/morte podem nos levar à valorização da vida, ao invés de sua banalização, assim como à busca de segurança e saúde, à busca de QUALIDADE DA VIDA E DE TRABALHO, COM HIV/AIDS OU NÃO.

Bibliografia:

- REICH, W. O Combate Sexual da Juventude. Porto, Textos Marginais, 1975.
- CADERNOS DO NEPAD/UERJ.RJ, UERJ,1993,Ano I/nº 1- De quem se Trata? Notas para uma Clínica das Toxicomanias?
- COSTA,J.F.. A Inocência e o Vício. Estudos sobre o Homoerotismo. RJ, Relume-Dumará, 1992.
- DUARTE,R.G Sexo, Sexualidade e doenças sexualmente transmissíveis. SP, Ed. Moderna, 1995.
- HEBERT, D. Vida antes da morte. RJ, Jaboti, 1989.
- MANN, W.EDWARD. Orgônio, Reich & Eros: A Teoria da Energia Vital de Wilhelm Reich. SP, Summus, 1989.
- NAUMI,DE V. Sexo:Questão de Método., Coleção Polêmica. SP, Ed. Moderna, 1994.
- _____. Amor e Sexo na Adolescência. Coleção Polêmica. SP, Ed. Moderna, 1985.
- PARKER, R. e GALVÃO, J, org. Quebrando o Silêncio: Mulheres e AIDS no Brasil. RJ, Relume-Dumará: ABIA, IMS/UERJ, 1996.
- QUEIROZ, B.CAMPOS. O Coração não toma sol. SP, FDT, 1994.
- REICH,A. Se teu filho te pergunta. Educação sexual para pais democratas. RJ, Espaço Psi, 1980.
- REICH, WILHELM. A Função do Orgasmo. SP, Brasiliense, 1975.
- _____. A Revolução Sexual. RJ, Zahar, 1982.
- _____. Análise do Caráter. SP, Martins Fontes, 1979.
- _____. Casamento indissolúvel ou relação sexual duradoura? Textos Exemplares, SP, Martins Fontes, s/d.
- _____. O Combate Sexual da Juventude. Porto, Textos marginais, 1975.
- _____. Irrupção da Moral Sexual Repressiva. SP, Martins Fontes, s/d.
- RENNÓ, C.R. Pela Porta Do Coração.SP, FTD, 1996.
- SUPLICY, M. Guia de Orientação Sexual-Diretrizes e Metodologia. SP, Casa do Psicólogo,1994.
- _____. Sexo para adolescentes. SP,FDT,1988.
- _____. Condição da Mulher. Amor, Paixão, Sexualidade. SP, Brasiliense, 1984.
- TAPAJÓS, L. Desencana que a Vida Engana. Verdades e Mentiras sobre a Adolescência. SP, Ed. Globo, 1994.

Vanda Barreto Lopes - Psicóloga-CRP-05/1054 - Psicoterapeuta Reichiana
Pós-Graduação em Sociologia Urbana e Pós-Graduação em Psicopedagogia
Vilna Reis –Revisora